

# Madre Vitória

da Encarnação

Aqui morreu  
M. Vitória  
19 de julho  
de 1715

## Celebração dos 307 anos

Santa Missa presidida por Cardeal Dom Sérgio da Rocha lembrou aniversário de morte de Madre Vitória da Encarnação

p.7

## O pintor da Madre Vitória

p.5

Testemunhos | Cronologia | Homilia

# Índice

✦ Cronologia da vida de Madre Vitória	3
✦ O encanto por Madre Vitória	4
✦ O pintor de Madre Vitória	5
✦ Missa dos 307 anos	7
✦ Testemunhos	10



## Oração pela Beatificação de Madre Vitória



Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, Amém.

Pai Santo, Tu quiseste que Tua filha, Vitória da Encarnação, respondesse generosamente ao amor de Teu Filho crucificado, contemplando intensamente a Sua Paixão. Seu exemplo nos inspire a olhar para a Cruz com amor e a participar de perto do sofrimento de nossos irmãos e irmãs. Suplicamos-te, pois, que ela seja elevada à glória dos altares; e sua intercessão nos obtenha a graça que, confiantes, te pedimos...

*(pede-se a graça)*


Por Cristo nosso Senhor. Amém.

**Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.**

## #online

Acompanhe-nos nas redes sociais:

 @madrevitoriadaencarnacao

 @madrevitoria

[www.clarissas.net.br](http://www.clarissas.net.br)

Boletim Informativo

**Serva de Deus**

**Madre Vitória da Encarnação**

nº2 - julho/2022 - edição especial

**Elaboração e Diagramação:**

Irmãs Clarissas de Dourados/MS



# Cronologia da vida de Madre Vitória

**1661** **6 de março:** Nasce a pequena Vitória na cidade de São Salvador da Bahia, capital do Brasil no tempo colonial, e recebe o **batismo** no mesmo ano

**1664** A Câmara de Salvador pede à Coroa Portuguesa a fundação de um mosteiro feminino em solo brasileiro.

**1677** Chegam as primeiras monjas clarissas do Mosteiro de Évora e fundam em Salvador o Convento de Santa Clara do Desterro, primeiro mosteiro feminino do Brasil.



Pia Batismal onde Madre Vitória foi batizada

**1686** **29 de setembro:** Vitória e sua irmã Maria da Conceição são admitidas no noviciado das monjas clarissas do **Convento do Desterro**. Recebe o nome religioso de Vitória da Encarnação.

**1687** **21 de outubro:** Vitória emite os votos na Ordem de Santa Clara, no chamado dia das "Onze Mil Virgens". O Carmelita Frei Euzébio de Mattos conduz a homilia.



**Pouco após professor:** Madre Vitória sonha com o Senhor Jesus Cristo a lhe dizer "Segue meus passos" e nasce os primórdios da devoção aos **Santos Passos**

**1715** **19 de julho, sexta-feira, às 15h:** Madre Vitória da Encarnação, e tendo doado tudo o que possuía, é transferida de sua cela, praticamente vazia, para a cela de outra monja devido ao grave estado de saúde e morre com fama de santidade. Seu corpo foi velado durante toda a noite na capela interna do Senhor dos Passos e sepultado no dia seguinte.



## Devoção

# O encanto por Madre Vitória

Envolvidos pela santidade da Serva de Deus, Paulo Thadeu e Thiago Felipe da Mata, leigos empenhados no Causa de Beatificação, relatam como surgiu a devoção

Foto: Mauro Akin Nassor

**Irmãs Clarissas - Dourados/MS**

### Thiago Felipe da Mata

Conheci Madre Vitória da Encarnação através do seminarista Paulo Thadeu que perguntou-me, já que morava em Salvador, se eu conhecia ou sabia algo da religiosa. Minha resposta foi negativa. Entretanto despertou-me a curiosidade sobre essa figura “desconhecida” na cidade. A medida que pesquisava, encantei-me com o aspecto místico em sua biografia. Não pelos dons espirituais e sobrenaturais, mas por identificar na Madre Vitória a mesma mística sponsal vivida por Clara de Assis, Catarina de Sena e Teresa de Ávila. Chamou-me atenção ainda a caridade e protagonismo exercido por ela em pleno o século XVIII onde não era tão tranqüilo para as mulheres demonstrarem isso de forma livre.

A Madre Vitória da Encarnação me chama atenção justamente pela sua coragem e autenticidade que fizeram-na manter-se firme ante ao patriarcado, curvando-se, no entanto, apenas aos planos divinos. Seu amor aos pobres e zelo na religião são condizentes plenamente com o Evangelho de Jesus Cristo. Sua vida de penitente ensina-nos a reconhecer a fugacidade da vida e o valor do domínio de si próprio.

Tornei-me devoto após conhecê-la. E nisso os postuladores italianos me convocaram a ajudar na devoção e a estruturar melhor a ideia de um processo. Eles nos deram as primeiras orientações. Infelizmente não deram sequência no processo com a opção das Irmãs Clarissas em assumirem a autoria da Causa. E assim há sete anos venho trabalhando na animação da Causa, produzindo materiais, conteúdo de internet, além de fazer parte desse processo como membro da Comissão Histórica. A Madre Vitória me encantou não pelos milagres e graças, que são inúmeros, mas por sua vida como ela é: pura e simples, escondida em Deus. Penso que a Madre Vitória é de fato um archote de luz para os



Thiago Felipe e Paulo Thadeu na abertura do Processo de Beatificação em 2019

tempos hodiernos. Que sua vida nos ensine de fato a olhar para a Cruz contemplando o Cristo padecente no mistério da Paixão e ajudar os pobres que são também o Cristo sofredor. E assim servi-Lo, Cristo e os Pobres sob a égide do Evangelho.

### Paulo Thadeu

Quando me apresentaram a Madre Vitória, em 2007, eu fiquei impressionado pelo fato de uma possível santa ter vivido naquele convento do Deserto. Mas sabia pouco da sua história. Somente em 2014, quando tive contato com a biografia completa da Madre, é que pude perceber quão santa ela foi diante de todo o contexto social em que ela viveu e das contradições vividas.

Conforme as fontes iam aparecendo, as coisas foram acontecendo. Tudo começou a seguir de forma tão natural que parecia ser a vontade de Deus. Foram surgindo relatos de graças alcançadas, muita gente começou a sonhar com a Madre, algumas fontes perdidas começaram a ser encontradas. Inclusive eu alcancei diversas graças. Uma delas foi precedida de um sonho que tive na cela da Madre

A vida da Madre também contribuiu muito pra que eu resolvesse voltar para o seminário.

Quando fui fazer experiência religiosa na França, com os dominicanos, eu pedi a Deus que me desse por madrinhas de vocação Santa Teresinha e Madre Vitória. Obtive sinais de que minha prece foi atendida.







# O pintor de Madre Vitória da Encarnação

O artista Maicon Dandi de Souza Ferreira, que deu um rosto à Serva de Deus em nossos tempos, conta como se encantou pela santidade da religiosa Clarissa



## Irmãs Clarissas - Dourados/MS

O que me levou a pintar a Madre Vitória? A princípio foi por uma coincidência, porque até então não sabia quem era a Madre Vitória, e uma página dela adicionou meu perfil no Facebook. Eu a tinha no Facebook, mas não sabia quem ela era e nem fazia questão em suma de saber o contexto da história. Um dia eles entraram em contato e perguntaram se eu poderia fazer um desenho que representasse a cena da vida dela, pois era aniversário de morte da Madre Vitória. Eles haviam pedido para vários artistas do Brasil que fizessem algum desenho, e eu fiquei com a cena da morte. Fiz o desenho, mandei, aquele ao qual ela está deitada com um passarinho.

Um ano depois, entraram novamente em contato comigo para tratar a respeito de fazer uma pintura da Madre Vitória, pois queriam reabrir o processo de beatificação, e para isso precisavam de uma pintura. A primeira que se tem dela estava muito antiga, e queriam algo novo que evidenciasse o hábito e o Mosteiro. Mesmo assim não me interessei em saber quem era a Madre Vitória, quem era essa mulher que havia feito tantos milagres em vida. Enviaram as prescrições, pois queriam uma imagem de uma mulher jovem, mas também com ar de maturidade, que demonstrasse serenidade e seriedade, com o crucifixo, e que tivesse o Mosteiro no

fundo. A princípio fiz dois desenhos, um ao qual ela segura um pardal, que segundo consta sua biografia, ao falecer sua alma saiu de seu corpo em forma de um pardal. O outro eu fiz tal qual ela está na pintura do quadro que se encontra no Desterro.

Passou um tempo, surgiu a vontade de procurar saber quem é a Madre Vitória. Quando comecei a ler, encantei-me com a vida dela. É uma mulher muito santa em seu agir, em suas virtudes, em seu modo de viver, de caridade, do cuidado com os pobres, e naquela busca pela santificação e na mortificação. Hoje isto nos recorda um modelo a seguir, assim como ela tinha como modelo Cristo Crucificado.

A princípio fiz a tela, mas sem saber quem era esta mulher. Quando me dei conta, pensei "Meu Deus, ela é uma santa". Fiquei apaixonado por ela, comecei a ter uma devoção. Aliás, não me dou conta daquilo que pintei, pois eu criei um rosto, em questão de datas, da primeira santa brasileira. Fico muito feliz, emocionado, em dizer que tive a graça e a honra de pintar esse quadro. Para mim, foi uma experiência única, de todas já vivenciadas em questão de pintura, isso não tem preço algum que pague em ter dado um rosto a uma Serva de Deus do primeiro mosteiro religioso feminino do Brasil, e que também foi santa. Isso para mim é uma alegria muito grande.

Foto: Maicon Dandi de Souza Ferreira



Imagem: Maicon Dandi de Souza Ferreira



Artista Maicon Dandi de Souza Ferreira e o quadro da Serva de Deus Madre Vitória em processo de elaboração



# 307 anos da morte de Madre Vitória

Celebração presidida pelo Cardeal Dom Sérgio da Rocha foi realizada no Convento do Desterro e contou com a presença das Irmãs Clarissas de Feira de Santana/BA

## **Thiago Felipe Lima da Mata**

Aconteceu no último dia 19 de julho, no Convento do Desterro a celebração dos 307 anos de morte da Serva de Deus Vitória da Encarnação, religiosa Clarissa em processo de beatificação na Arquidiocese de Salvador.

A missa foi celebrada pelo Cardeal Sérgio da Rocha, Arcebispo de São Salvador da Bahia e primaz do Brasil. Reuniu ainda diversos membros da Família Franciscana como as clarissas do Mosteiro da Imaculada Conceição da Mãe de Deus de Feira de Santana-BA, frades conventuais e diversos leigos ligado às irmandades de Salvador e devotos da religiosa.

Em número reduzido pelo Capítulo Geral da congregação, as Irmãs Franciscanas do Sagrado Coração de Jesus mais uma vez abriram as portas do convento do Desterro acolhendo a todos em clima de amizade e fraternidade.

Embora Madre Vitória da Encarnação fosse uma religiosa Clarissa, foram as Irmãs Franciscanas as principais responsáveis pela conservação da história e legado espiritual da Serva de Deus.

A Causa de beatificação é de autoria da Federação das Clarissas do Brasil e conta com a preciosa colaboração das Irmãs Franciscanas residentes no Convento do Desterro e dos leigos chamados de “Amigos de Madre Vitória”.



# Homilia dos 307 anos

Madre Vitória da Encarnação, recordando hoje os 307 anos do seu falecimento, bendizendo a Deus não só pela sua vida, pelo testemunho de santidade que ela nos deixou, mas sobretudo pelos frutos da sua vida, da sua santidade na Igreja.

Nós temos a Palavra de Deus que acabamos de ouvir que é a grande luz que vai iluminando a nossa vida. E temos também a própria Palavra de Deus vivida por Madre Vitória da Encarnação, que é seu testemunho de vida iluminando este momento de reflexão e sobretudo o nosso caminhar como cristãos chamados à santidade, assim como ela vivenciou a vocação à santidade que o Senhor espera de todos nós.

A Palavra de Deus que acabamos de ouvir são leituras próprias da Missa de hoje, portanto são as mesmas leituras que são feitas no mundo inteiro, mas certamente fala ao nosso coração nesta recordação, nesta memória de Madre Vitória.

Primeiramente o profeta Miquéias. Num tempo difícil, de infidelidades, de iniquidade, ele renova a sua confiança naquele que é o Senhor Misericordioso e ajuda o povo daquele tempo a confiar em Deus, a colocar em Deus a sua segurança, a sua esperança, e a viver a Aliança, a viver o que o Senhor falava através dos profetas, através da Lei de Moisés. Nós também vivemos tempos difíceis. Não é que a época de Madre Vitória da Encarnação fosse fácil, também tinham desafios muito grandes, problemas na sociedade, na vida das famílias, pecados. Mas no meio de tudo aquilo ela fez o mesmo que o profeta Miqueias, isto é, confiou na misericórdia de Deus, acreditou no conteúdo de Deus capaz de superar tantas situações de maldade, de pecado, de sofrimento. E ela permaneceu fiel ao Senhor durante a sua vida, sua vocação, sua missão de monja contemplativa Clarissa.

O Evangelho nos fala de cumprir a Palavra de Deus e viver a Palavra de Deus. Ninguém pode ser santo se não for trilhando o caminho da Palavra, o caminho dos mandamentos do Senhor, do seu ensinamento. Assim foi com Madre Vitória, assim foi e é com todos os santos da nossa Igreja. Ninguém é santo por conta própria. É pela graça de Deus, pela misericórdia de Deus proclamada pelo profeta Miquéias. Ninguém é santo sem a luz da Palavra de Deus, sem a sabedoria de Deus. Não achamos o caminho a seguir sozinhos. a Palavra de Deus é esta grande luz que nos vai iluminando.

E hoje fala-se de quem é a família de Jesus. Há

Fotos: Ylka Aragão / Thiago Felipe



uma referência à sua Mãe, àqueles que são chamados irmãos, aos parentes de Jesus. Quem é que é da família Dele: são aqueles que cumprem a vontade de Deus, aqueles que fazem a vontade de Deus, aqueles que cumprem a Palavra, que vivem a Palavra. Esta passagem em nada diminui a importância da Mãe de Jesus e nossa Mãe, Nossa Senhora, porque a ela se aplica em primeiro lugar, acima de tudo, esta Palavra. Porque ela viveu plenamente a vontade de Deus, ela cumpriu a Palavra de Deus. Lembrem-se das palavras dela na anunciação: “eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim”, ou seja, cumpra-se na minha vida a Palavra de Deus, a vontade de Deus. Por isso, o Evangelho de hoje, podemos dizer, que é um elogio à Nossa Senhora, uma vez que ela é a discípula por excelência de Jesus Cristo, aquela que segue a Jesus fielmente subindo com Ele o Calvário. Assim foi com a nossa Madre Vitória, foi um sim que foi se renovando ao longo de sua vida, de sua vocação, mas sobretudo quando ela precisava subir o Calvário com Cristo nos momentos de provação que ela passou, nas dificuldades que viveu. Ela permaneceu fiel, ela permaneceu cumprindo a Palavra de Jesus, a vontade de Deus na sua vida.

Hoje nós bendizemos a Deus pela vida, pela santidade da Madre Vitória da Encarnação, recordando de modo especial, dentre tantos outros exemplos que ela nos deixou, a sua vida de oração. É normal que todo o cristão reze e sobretudo uma religiosa possa rezar ainda mais, e contemplativa mais ainda. Mas ela era muito generosa, além do normal, na sua vida de oração. Passava vigílias inteiras em oração. Era alguém que sabia que não podia ganhar, não podia viver, sem a graça de Deus, sem o amor de Deus, sem a misericórdia de Deus. Por isso a sua oração ia além daqueles compromissos que ela tinha em vida comunitária, de rezar com as outras irmãs, gastar o tempo, e muito tempo, diante do Senhor, fazendo aquilo que ouvimos no evangelho do domingo passado: sentamos aos pés do senhor para escutá-Lo.

Nós sabemos da vida penitente de Madre Vitória



da Encarnação. Ela não precisaria fazer penitência pelos seus pecados, uma vez que vivia santamente. Mas ela fazia sim penitência pela conversão dos pecadores, e é claro, humildemente por ela também, mas sobretudo pela conversão dos pecadores. E nós vemos na sua vida inúmeras referências às penitências que ela fazia, para poder se converter sempre mais, ser cada vez mais santa, mas para poder ajudar os outros a serem santos. Ela acreditava, como a Igreja nos ensina hoje, que através da penitência você não só trilha um caminho de santificação, mas você ajuda outras pessoas a se santificarem.

Deus acolhe sua penitência como um sacrifício de louvor se essa penitência é acompanhada da caridade para com o próximo, que era o que acontecia na vivência da vocação de Madre Vitória da Encarnação nesta casa, neste convento. Ela serviu os mais pobres. Ela amou e serviu aqueles que mais sofriam, a começar por aqueles que naquela época tinham a condição de escravos. Soube amar, soube servi-los, soube ser generosa com os irmãos que viviam naquela condição com Cristo. Soube servir os doentes, arriscando a sua vida, não tendo medo até mesmo de contágios. Hoje quanta gente na pandemia está se doando, muitas vezes arriscando a própria vida para servir os que sofrem, os enfermos. Assim fazia Madre Vitória da Encarnação em uma outra situação. A sua vida de oração, a sua vida de penitência foi acompanhada da caridade, e não podia ser diferente. Porque é a caridade que permanece, é o que diz São Paulo. E a caridade dela permaneceu. Já em vida ela brilhava por esses

exemplos de humildade, de serviço caridoso aos enfermos, aos mais pobres, aos escravos. E hoje nós estamos precisando muito de gente que viva como ela viveu, que possa seguir o exemplo que ela nos deixou de caridade, de solidariedade, de serviço humilde e generoso aos que mais sofrem.

E por fim, como não podia deixar de ser, sua simplicidade de vida. A pobreza que ela abraçou como religiosa, como Clarissa, mas também sua disposição sincera de ir além daquilo que era exigido dela, nada tem, sabemos da simplicidade dos seus aposentos, da dificuldade dela de aceitar até mesmo um leito, uma cama, que fosse digna, que fosse necessária. E quando morre até mesmo não queria nem as suas vestes, queria deixar tudo e ter a veste que alguém cedesse à ela, porque tudo ela queria deixar, tudo queria se despojar, até mesmo as vestes que ela usaria quando morreu, que fosse aquela que alguém desse à ela, pois ela queria deixar tudo o que era dela, tudo aquilo que de alguma forma chegou até ela. É um exemplo muito grande de despojamento, de simplicidade, de pobreza, como Jesus ensinou.

Por isso tudo, meus irmãos e minhas irmãs, que nós estamos aqui nesta manhã, que tem gente rezando conosco, e tem muitas outras pessoas que tem sua devoção crescente voltada à Madre Vitória da Encarnação. Nós esperamos crescer nesta devoção, apesar das limitações e desafios, e sobretudo seguir em frente com a causa de beatificação da Madre Vitória da Encarnação, esta serva de Deus que foi de fato servidora do Senhor, da Igreja e dos irmãos.



# Testemunhos



*Em Junho de 2021 minha irmã Christiane nos pegou de surpresa ao reunir a família pra comunicar sua decisão de entrar pra vida contemplativa, sabendo nós que tudo é pra honra e glória de Deus nos alegamos com ela e como sempre a apoiamos.*

*No mosteiro ela nos deu essa grande graça ao nos apresentar a Serva de Deus Madre Vitória. Começamos a ler sobre ela, a rezar e pedir sempre sua intercessão, e desde então Madre Vitória passou a fazer parte do nosso dia a dia, em tudo nós pedimos sua intercessão e acreditamos em sua ajuda espiritual. Para nossa surpresa e alegria, Christiane, depois de ter feito seu retiro espiritual, ligou pra nos revelar seu novo nome assim passando a se chamar Irmã Maria Vitória.*

*Essa estava sendo uma gravidez muito delicada, por conta do COVID, por eu sentir muitos problemas nos rins e por já ter sofrido anteriormente um aborto. No dia 15 de agosto eu ainda com oito meses, por conta de está sentindo muito cansaço, fui avaliada pelo médico o qual pediu uma ultrassom com urgência, feita no dia 16. Após o exame, o médico disse que o bebê estava muito grande pra o tempo de gestação e precisaríamos fazer a cesariana com urgência marcada para o dia seguinte. Eu, aflita, saí do pronto atendimento aos prantos pra buscar o necessário pra realização do parto e o tempo todo pensando que alguma coisa anormal o médico havia*

*visto com meu bebê e não quis nos contar.*

*Eu, com o coração aflito, pedi a intercessão de Madre Vitória e comecei a rezar sua oração repetidamente, e pedi a Ela um sinal de que tava tudo bem com meu filho, algo que me mostrasse, antes de entrar para a cirurgia, que tudo iria dar certo. Ao acordar às 5 da manhã do dia 17 de agosto, horas antes de irmos por hospital, minha bolsa rompeu. Na hora foi um susto, pois só estava com 8 meses, mas ao mesmo tempo era o sinal que meu bebê estava bem sim, o sinal que ele estava pronto pra vir aquele dia. Foi a graça que eu tanto pedi a Madre Vitória.*

*Saímos pro hospital que, por ser público, com muitas mulheres marcadas pra fazer cirurgia de cesariana naquele mesmo dia também, poderia demorar, mas Deus já tinha organizado tudo direitinho. Ao chegar eu me despedi do meu marido e já na maca pedi confiante pra que Madre Vitória me acompanhasse e que não saísse do meu lado, e se fosse possível, já que minha irmã não poderia me acompanhar porque ela estava no mosteiro, que ela enviasse um anjo, alguém pra me ajudar, pra mim acalmar, porque minha pressão estava muito alta. Foi então que uma enfermeira, comadre do meu irmão, entrou na sala, perguntou meu nome e disse: “vamos lá, Francisca Cristiele, vim pra te acompanhar na cirurgia, nem é meu plantão hoje, mas vi pra entrar contigo e você será a primeira”. Entramos e logo depois meu José Miguel nasceu, lindo, saudável e sem nenhuma complicação. Graças a Deus e intercessão de Madre Vitória da Encarnação.*

**De: Francisca Cristiele**







**M**eu testemunho é agradecendo a Madre Vitória, pois pedi a vossa intercessão pelo nascimento da minha filha.

Tive dois abortos espontâneos consecutivos, e quando soube da gravidez, meu pároco orientou a pedir a intercessão da Madre.

E com o avanço da gestação tive um forte e surpreso sangramento, que me levou ao hospital. Após ser examinada, o médico constatou que a bebê estava com plena saúde, apesar do que havia acontecido. Graças a sua intercessão, chegamos ao fim da gestação até o nascimento com muita saúde.

Minha filha nasceu no dia 19 de julho e se chama Maria Vitória. Sou muito grata à Madre Vitória, grande graça alcançada



**De: Poliana Almeida Dantas Lima  
Maria Vitória Dantes Lima**



**E**is a minha graça imerecida, meu milagre e meu grande presente de Madre Vitória.

Após meses tentando engravidar, recebi o diagnóstico de endometriose e adenomiose. Havia um mioma em meu útero e um cisco no ovário esquerdo, decorrentes da doença. Na época, ouvi dos médicos que não conseguiria ter filhos, ou só conseguiria se fizesse uma cirurgia para retirada dos focos.

Foi então que procurei ajuda de um sacerdote amigo e recebi um sábio conselho: "peça a intercessão de Madre Vitória". Eu ainda não a conhecia, mas logo busquei ler sobre a história dela e a recorrer em orações.

Em torno de três meses clamando o auxílio dela, o positivo veio e, com ele, a grande surpresa: fomos abençoados com uma gestação gemelar. E essas são as nossas bênçãos: Maria Cecília e, claro, Maria Vitória, em honra à nossa amada Madre.



**De: Jhully Santos Inácio Martins**





## Ajude essa Causa!

Doe qualquer quantia para ajudar na beatificação  
da Serva de Deus Vitória da Encarnação:

Causa de Madre Vitória

Caixa Econômica Federal

Ag. 3800 Op.003 C/C 1227-2

FAÇA UM PIX!

Chave: [amigosdamadrevitoria@gmail.com](mailto:amigosdamadrevitoria@gmail.com)



@madrevitoria



@madrevitoriadaencarnacao

[www.clarissas.net.br](http://www.clarissas.net.br)



Graças alcançadas:

[amigosdamadrevitoria@gmail.com](mailto:amigosdamadrevitoria@gmail.com)